

262

**ANÁLISE DE POLIMORFISMO DE FRAGMENTOS DE DNA ENVOLVIDOS NA SÍNTESE DA CADEIA BETA DO RECEPTOR DE CÉLULAS T EM INDIVÍDUOS DE DIFERENTES ETNIAS.** *Christiane Dresch, Nance Beyer Nardi e José Artur Bogo Chies.* (Laboratório de Imunogenética, Depto de Genética, UFRGS)

Até hoje, as pesquisas envolvendo a imunologia e a genética a ela relacionada, têm sido basicamente desenvolvidas através de experimentos baseados em seres humanos já portadores de alguma condição aquém da considerada normalidade ou em animais endocruzados e muitas vezes induzidos ao desenvolvimento de respostas imunológicas. Por essa razão, muitos trabalhos que chegam a um resultado satisfatório encontram certa dificuldade a serem posteriormente reproduzidos em indivíduos não submetidos a tais condições. Visando superar tais falhas, o presente trabalho visa identificar o repertório de células T de indivíduos normais de diferentes etnias e, a partir desse controle pesquisar posteriormente a correlação entre algumas doenças e o desvio destes padrões. Para tanto, tem-se analisado a frequência de um polimorfismo de DNA no gene Vb18 e na região do sinal de recombinação (RSS) do gene Vb3.1 do receptor de células T (TCR) de indivíduos normais caucasóides e negróides. Até o momento, foram analisados 58 indivíduos caucasóides e 61 indivíduos negróides com relação à presença (Alelo 2) ou ausência (Alelo 1) de um sítio de restrição para a enzima PvuII na região do RSS do Vb3.1, e 56 indivíduos caucasóides e 27 indivíduos negróides para a presença (alelo 1) ou ausência (alelo 2) de um sítio de restrição para a enzima KpnI na região do gene Vb18, sendo que tais análises já apresentam indícios de diferentes frequências alélicas nessas diferentes populações. A continuidade deste trabalho reside no aumento de amostragem e na análise da expressão deste gene ao nível do sangue periférico. Auxílio financeiro: CNPq, FAPERGS e PRONEX.